CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO FAUNÍSTICO DOS HESPERIIDAE AMERICANOS — II. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS ESPÉCIES DE *AGUNA* WILLIAMS, 1927, COM DESCRIÇÃO DE UMA ESPÉCIE NOVA E UM NÔVO SINÔNIMO

(LEPIDOPTERA: HESPERIIDAE) *

(Com 3 figuras)

OLAF H. H. MIELKE **
Departamento de Zoologia
Universidade Federal do Paraná
Curitiba, PR.

INTRODUÇÃO

Esta contribuição é uma seqüência da "Contribuição ao estudo faunístico dos Hesperiidae brasileiros I", sendo sòmente a área geográfica aumentada para poder determinar melhor a distribuição geográfica de cada uma das espécies ou subespécies de Hesperiidae americanos.

Com exceção da alguns trabalhos antigos que não pudemos consultar, estão registradas aqui tôdas as procedências citadas esparsamente na literatura e ainda as que pudemos obter em coleções à nossa disposição, que, aliás, contém material melhor etiquetado e por isto o mais importante.

É muito difícil obter dados exatos de trabalhos de muitos anos passados, porque as referências à distribuição geográfica são geralmente muito vagas. Por exemplo, encontramos citações como Rio de Janeiro e que, agora, sabemos, incluem muitas vêzes as cidades de Teresópolis, Petrópolis, Nova Friburgo e até a serra de Itatiaia, tôdas no Est. do Rio de Janeiro, localizadas acima de 700 m de altitude e que possuem faunas sabidamente diversas. Outras vêzes encontramos na literatura dados como Brasil, ou Sul do Brasil, ou ainda Amazonas que naturalmente nada ou quase nada significam. No caso especial dos Hesperiidae, as citações antigas, isto é, de aproximadamente mais de 30 anos, não podem ter muito crédito em virtude de problemas taxonômicos que sòmente nestes últimos 30 anos estão sendo resolvidos.

A nossa fauna de Lepidoptera ainda está mal conhecida, principalmente a de Hesperiidae e, a título de exemplo disto, podemos acrescentar que no Planalto Central Brasileiro só se conheciam poucas espécies de Lepidoptera citadas em publicações esparsas até a publicação de nossos trabalhos (BROWN & MIELKE) em que registramos nada menos de 634 espécies de Rhopalocera, sendo que temos ainda umas 100 espécies a acrescentar e para as Heterocera uma nota está sendo preparada. Isto tudo para uma área geográfica que era considerada como pobre em Lepidoptera e que agora vem se revelando como uma das mais ricas, pois só em poucos lugares se consegue registrar 700 espécies diferentes de Rhopalocera. Um estudo dêste tipo se faz necessário ainda em muitas outras regiões.

Por estas razões estamos tentando levantar dados, a fim de obter as distribuições exatas de cada uma das espécies e subespécies de Hesperiidae e pelas dificuldades que encontramos em localizar os lugares nos mapas, solicitamos aos colegas que na distribuição geográfica localizem exatamente as procedências pouco conhecidas, dando a cidade mais próxima ou o município a que pertencem ou então as coordenadas geográficas.

---

* Contribuição n.º 238 do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.
** Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

As determinações seguem o catálogo de EVANS (1952).

Estiveram ao nosso alcance as seguintes coleções com suas respectivas abreviaturas usadas neste trabalho: Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (DZUP), Museu Nacional do Rio de Janeiro (MN), Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo (DZSP), Instituto Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro (IOC), ROMUALDO FERREIRA D'ALMEIDA (ALM), KEITH BROWN (KB), PAULO GAGARIN (PG), NIRTON TANGERINI (NT), HIPÓLITO SCHNEIDER (HS) e a do autor (OM). Quando uma ou mais destas abreviaturas são utilizadas após uma determinada procedência, quer dizer que esta é de material daquela coleção e pode indicar procedência nova ou ratificar uma já registrada. Quando não há nenhuma abreviatura destas, é porque a referência foi retirada da bibliografia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às seguintes pessoas pelo material emprestado de suas coleções ou sob sua responsabilidade, sem o qual não teria sido possível realizar esta nota: Prof. Romualdo Ferreira d'Almeida, do Rio de Janeiro, Sr. Paulo Gagarin, do Rio de Janeiro, Prof. Alfredo Rei do Rêgo Barros, do Museu Nacional do Rio de Janeiro, Prof. Hugo de Souza Lopes do Instituto Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro, Sr. Nirton Tangerini, do Rio de Janeiro, Prof. Lauro Travassos Filho, do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e Sr. Hipólito Schneider, de Guarapuava.

Os nossos agradecimentos são extensivos ao Conselho Nacional de Pesquisas pela valiosa bôlsa que nos concede para estudar os lepidópteros americanos.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS ESPÉCIES

AGUNA ASANDER ASANDER (HEWITSON, 1867)

Distribuição geográfica: U.S.A. (Texas). MÉXICO (Colima, Tierra Blanca ALM, Sinaloa, Durango, Veracruz, Quintana Roo, Guerrero). GUATEMALA. HONDURAS (San Pedro Sula). SALVADOR. NICARÁGUA. COSTA RICA. PANAMÁ (Santiago de Veraguas). COLÔMBIA. VENEZUELA (Maracay, Euapure). TRINIDAD (Emperror Valley). SURINAME. EQUADOR (Guayaquil, La Chima, Portovelo, Balzapamba). PERU (Lima). BOLÍVIA (leste). ARGENTINA (Misiones; Chaco). PARAGUAI (Villarrica). BRASIL (*Amazonas*: Teffé; *Pará*: Itaituba, Taperinha — próximo e a leste de Santarém; *Pernambuco*: Recife OM; *Alagoas*: Maceió OM; *Goiás*: Campinas — subúrbio de Goiânia IOC; *Distrito Federal*: Brasília OM KB; *Minas Gerais*: Paraopeba OM MN, Felixlândia OM MN, Caxambu MN, Lambari MN, Poços de Caldas OM, Pirapora DZSP; *Mato Grosso*; *Bahia*: Iguassu — Fazenda próxima de Itaeté; *Espírito Santo*: Linhares DZUP, Santa Teresa DZUP, Conceição da Barra DZUP, Pedro Canário — antigamente chamado Morro d'Anta KB; *Estado do Rio de Janeiro*: Petrópolis MN OM, Nova Friburgo MN; *Guanabara*: Rio de Janeiro MN OM; *São Paulo*: São Paulo DZUP; *Paraná*: Ponta Grossa DZUP, Rio das Cobras — município de Laranjeiras do Sul DZUP, Curitiba DZUP, Foz de Iguaçu DZUP; *Santa Catarina*: Corupá — antigamente chamado Hansa, Joinville MN, Florianópolis MN; *Rio Grande do Sul*: Santo Augusto OM, Pelotas, São Luiz Gonzaga ALM).

AGUNA ASANDER HAITENSIS (MABILLE & BOULLET, 1912)

Aguna asander jasper EVANS, 1952. Cat. Amer. Hesp. 2:59.

EVANS, ao estabelecer a subespécie *jasper* para os exemplares da Jamaica, diz que é semelhante à *haitensis*, do Haiti, diferindo desta pelo comprimento da asa anterior (macho com 24 mm em *haitensis* e 23 mm em *jasper*) e pela côr das manchas semi-hialinas da mesma asa (amarelas em *haitensis*, como em *asander asander*, e quase brancas em *jasper*). Isto não coincide com dois exemplares que possuímos de Kingston, Jamaica, sendo iguais a *haitensis*, razão pela qual colocamos *jasper* em sinonímia. Os nossos exemplares têm a asa anterior com 24 mm e as manchas da mesma asa são iguais às de *asander asander*.

Distribuição geográfica: HAITI. JAMAICA (Kingston). REPÚBLICA DOMINICANA (La Vega).

Os exemplares citados de CUBA, ILHA DE PINOS, MARTINICA e ST. THOMAS devem pertencer a esta subespécie.

AGUNA CLAXON EVANS, 1952.

Distribuição geográfica: MÉXICO (Atoyac — próximo de Veracruz, Jalapa, Ccatepec, Rinconada, Valladolid — na península de Yucatán). HONDURAS BRITÂNICO (Corosal). HONDURAS. GUATEMALA (Volcan de Santa Maria). NICARÁGUA. PANAMÁ (Bugaba). COLÔMBIA (Muzo). VENEZUELA. BRASIL (*Pará*: Óbidos MN, Óbidos — Itaituba).

AGUNA METOPHIS (LATREILLE, 1824)

Distribuição geográfica: MÉXICO (Tehuantepec, Rinconada, Atoyac — próximo de Veracruz, sul de Veracruz, Valladolid — na península de Yucatán, Oaxaca). GUATEMALA MN. NICARÁGUA. COSTA RICA. PANAMÁ. VENEZUELA. GUIANA. BRASIL (*Mato Grosso*: Chapada dos Guimarães, Cuiabá; *Espírito Santo*: Pedro Canário — antigamente chamado Morro d'Anta KB; *Guanabara*: Rio de Janeiro OM MN).

AGUNA MEGAELES MEGAELES (MABILLE, 1888)

Distribuição geográfica: BOLÍVIA (Buenavista). PARAGUAI. ARGENTINA (Entre Rios; Concórdia: La Rioja; Tucumán; Salta). URUGUAI (Payssandu). BRASIL (*Piauí*: Teresina OM; *Mato Grosso*: Chapada dos Guimarães, Cuiabá KB, Bodoquena ALM; *Minas Gerais*: Conceição da Aparecida OM, Passa Quatro IOC; *Espírito Santo*: Pedro Canário — antigamente chamado Morro d'Anta KB; *Estado do Rio de Janeiro*: Petrópolis OM; *Rio Grande do Sul*).

AGUNA MEGAELES MALIA EVANS, 1952

Distribuição geográfica: Descrita e conhecida sòmente da VENEZUELA (Valencia).

AGUNA CLINA EVANS, 1952

Distribuição geográfica: COLÔMBIA (Bogotá). VENEZUELA (Maracay OM). PERU (Iquitos, Pebas, Yahous Terr., La Merced). BRASIL (*Pará*).

AGUNA HYPOZONIA (PLOETZ, 1881)

Distribuição geográfica: VENEZUELA (Laguayra — procedência do tipo e provàvelmente errada como muitas outras de PLOETZ, pois esta espécie nunca mais foi encontrada nesta região). BRASIL (*Pará*: Itaituba — provàvelmente procedência errada ou espécie mal identificada, talvez confundida com *coelus*; *Mato Grosso*: Chapada dos Guimarães, Buriti — na Chapada dos Guimarães OM; *Goiás*; *Distrito Federal*: Brasília OM; *Minas Gerais*: Conceição da Aparecida OM; *Bahia*: Itanhém — 17 a NO na estrada para Bertópolis KB; *Estado do Rio de Janeiro*: Parque Nacional do Itatiaia IOC; *Guanabara*: Rio de Janeiro OM; *São Paulo; Santa Catarina*: Joinville MN).

AGUNA AURUNCE (HEWITSON, 1867)

Distribuição geográfica: GUATEMALA. NICARÁGUA. PANAMÁ. COLÔMBIA. VENEZUELA. TRINIDAD. GUIANA INGLESA. GUIANA FRANCESA. PERU (Tarapoto). BRASIL (*Amazonas*: Teffé, Manicoré do Rio Madeira OM MN; *Amapá*: Serra do Navio; *Pará*: Itaituba, Óbidos, Belém MN).

AGUNA COELUS (STOLL, 1781)

Distribuição geográfica: GUATEMALA. HONDURAS (San Pedro Sula). NICARÁGUA. CUBA? COSTA RICA. VENEZUELA (Rancho Grande — próximo de Maracay). TRINIDAD (St. Ann's Valley). GUIANA INGLESA. SURINAME. GUIANA FRANCESA. BRASIL (*Amazonas*: São Paulo de Olivença, Rio Quichito — nas proximidades de Benjamin Constant OM, Teffé MN, Manicoré — no Rio Madeira MN, São Gabriel — no Rio Negro IOC; *Pará*: Tapajós, Óbidos OM, Santarém, Belém MN, Km 28 da estrada Pará-Maranhão — no município de Ourém MN, Km 86 da estrada Pará-Maranhão — no município de Viseu MN, Cachoeira da Paciência — no rio Cuminá ALM; *Amapá*. Serra do Navio MN; *Maranhão; Mato Grosso*: Buriti — próximo de Chapada dos Guimarães NT KB).

AGUNA WILLIAMSI HAYWARD, 1935

Distribuição geográfica: PANAMÁ (Evans: 62, deve ter cometido um engano, pois esta espécie não voa ao norte do Estado do Rio de Janeiro, no Brasil. Provàvelmente Paraná). ARGENTINA (Misiones, Puerto Bemberg, El Dorado). BRASIL (*Amazonas*: Rio Negro — deve ser engano de rótulo; *Minas Gerais*: Carmo do Rio Claro OM, Passa Quatro IOC; *Estado do Rio de Janeiro*: Petrópolis PG, Parque Nacional de Itatiaia IOC; *São Paulo; Paraná*: Foz de Iguaçu DZUP, Guarapuava HS; *Santa Catarina*: Joinville MN).

AGUNA ALBISTRIA ALBISTRIA (PLOETZ, 1881)

Distribuição geográfica: BOLÍVIA (Santa Cruz, Buenavista, Chiquitos). PARAGUAI. BRASIL (*Pará*: Santarém, Óbidos MN; *Goiás*: Goiânia NT, Leopoldo Bulhões DZSP, Vianópolis DZSP, Piracanjuba ALM; *Mato Grosso*: Murtinho DZSP, Chapada dos Giumarães, Cuiabá NT, Rondonópolis DZUP, São Felix — no município de Barra do Garça DZUP; *Distrito Federal*: Brasília OM; *Minas Gerais*: Poços de Caldas OM, Caxambu MN; *Estado do Rio de Janeiro*: Petrópolis OM, Saracuruna PG, Itatiaia MN, IOC; *Guanabara*: Rio de Janeiro OM; *São Paulo*: Loreto — próximo de Araras MN; *Santa Catarina*: Blumenau).

AGUNA ALBISTRIA LEUCOGRAMA (MABILLE, 1888)

Distribuição geográfica: MÉXICO (Chiapas). GUATEMALA (Cajabon). VENEZUELA (Porto Cabello). COLÔMBIA (Vale do Madalena).

Esta espécie ainda voa em SURINAME, mas é impossível dizer a subespécie sem ver o material.

AGUNA GANNA (MOESCHLER, 1878)

Distribuição geográfica: PANAMÁ (Cerro Campana DZUP). COLÔMBIA. VENEZUELA. SURINAME (Kwakoegron — no rio Saramacca). PERU (La Merced, Baixo Ucayali). ARGENTINA (Tucumán). BRASIL (*Pará*: Itaituba, Santarém MN; *Piauí*: Teresina OM; *Mato Grosso*: Chapada dos Guimarães; *Minas Gerais*: Paracatu KB).

AGUNA CIRRUS EVANS, 1952

Distribuição geográfica: BRASIL (*Estado do Rio de Janeiro*: Petrópolis OM, Muriqui ALM, Itatiaia IOC; *Guanabara*: Rio de Janeiro; *São Paulo*: Alto da Serra — na estrada de São Paulo para Santos, Itanhaém, Boracéa — próximo de Salesópolis; Santa Catarina: Queçaba — antigamente Theresópolis).

AGUNA CAMAGURA (WILLIAMS, 1926)

Distribuição geográfica: BRASIL (*Mato Grosso*: Chapada dos Guimarães, Corumbá, Buriti — próxima de Chapada dos Guimarães KB OM NT; *Minas Gerais*: S. de Matapan).

O Museu Nacional do Rio de Janeiro possui um exemplar de Manaus com data de IX-1927, o que é um êrro de rótulo, como em muitos outros exemplares com êste rótulo.

AGUNA VENEZUELAE SP. N.
Figs. 1 — 3

Fêmea: Comprimento da asa anterior 22 mm.

Coloração de fundo castanho-escuro.

Antenas com amarelado no lado interno da base da massa terminal e no lado interno do apículo. Cabeça dorsalmente, colar, patágias, tégulas e tórax dorsalmente de um verde brilhante. Palpos esbranquiçados e com algumas escamas escuras. Genas brancas. Tórax ventralmente esbranquiçado, com algumas escamas longas e verde brilhantes. Pernas acinzentadas. Abdômen dorsalmente verde na base e castanho no resto, ventralmente algo esbranquiçado.

Face dorsal da asa anterior com um verde brilhante na base e com tôdas as manchas características do gênero, amarelas. Manchas apicais pequenas e sòmente nos espaços 8 e 9. Mancha do espaço 3 isolada da faixa mediana e em forma de traço transversal no espaço e aproximadamente da mesma largura das manchas apicais. Faixa mediana composta de uma mancha triangular no espaço 1b (a menor da faixa), uma mancha bicôncava nos seus bordos distal e proximal no espaço 2 (de tamanho médio), outra semelhante na célula, porém pouco

maior e duas manchas superpostas acima da mancha da célula nos espaços 11 e 12 e aproximadamente da mesma largura da mancha do espaço 2. Franjas escuras, esbranquiçadas no espaço 1b.

Face ventral da asa anterior mais clara que na face dorsal e o verde é restrito à base da veia radical. Margem interna algo mais clara ainda. As manchas se repetem. Fina linha marginal escura presente. Franjas como na face dorsal da mesma asa.

Face dorsal da asa posterior com a metade basilar de um verde brilhante. Cauda de 7 mm. Franjas algo esbranquiçadas.

Face ventral da asa posterior de um castanho-claro como na mesma face da asa anterior, sem brilho verde na base e esbranquiçado na terminação da veia 1.ª. Faixa branca de limites bem nítidos, porém um tanto irregulares entre as veias 1b e 8, com pequena reentrância interna nas proximidades da veia 1b onde tem 1.5 mm de largura, alcançando a largura de 3.5 mm no espaço 2 e decrescendo para a veia 8 onde tem outra vez 1,5 mm de largura, sendo no espaço 7 bicôncava. Linha marginal pouco mais escura. Franjas algo esbranquiçadas.

A genitália é bem diferente da de *A. ganna* (MOESCHLER, 1878), também da Venezuela, da qual se aproxima pelo comprimento da cauda das asas posteriores; no entretanto se separa desta, além da genitália, pelas manchas semi-hialinas da asa anterior que são amarelas (brancas ou fracamente amareladas em *ganna*); pela mancha do espaço 3 da mesma asa que é em forma de traço (subquadrada em *ganna*); pela maior largura da faixa mediana da mesma asa e pela faixa branca da face ventral da asa posterior (1 a 1,5 mm em *ganna* — fêmea). Pelo comprimento da cauda ainda se aproxima de *A. cirrus* EVANS, 1952, da qual se distingue pelas manchas semi-hialinas da asa anterior muito reduzidas em *cirrus*, porém normalmente tôdas presentes (o tipo macho é um pouco anômalo, conforme pudemos ver através de fotografia em nosso poder), pela faixa branca da face ventral da asa posterior muito estreita em *cirrus* (no macho 0,75 mm e na fêmea 1 mm), pela genitália e pela distribuição geográfica.

Holótipo fêmea capturado em I-1966 Maracay, Venezuela. 900 m alt. Depositado na coleção do autor sob o n.º 9.805.

RESUMO

Neste trabalho o autor dá a distribuição geográfica de tôdas as espécies conhecidas do gênero *Aguna* Williams, 1927. *Aguna asander jasper* Evans, 1952 é considerado como sinônimo de *Aguna asander haitensis* (Mabille & Boullet, 1912) e *Aguna venezuelae* sp. n. é descrita da Venezuela (Maracay).

SUMMARY

Contribution to the faunistic study of the American Hesperiidae II. Geographical distribution of the species of the genus **Aguna**, with description of a new synonym (Lepidoptera: Hesperiidae). In this paper the author gives the geographical distribution of all the known species of the genus **Aguna** Williams, 1927. **Aguna asander jasper** Evans, 1952 is considered as synonym of **Aguna asander haitensis** (Mabille & Boullet, 1912) and **Aguna venezuelae** sp. n. is described from Venezuela (Maracay).

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, R. F. D', 1937 — Excursão científica aos rios Cuminá e Trombetas. **Mem. Inst. Osw. Cruz** 32:235-298, 5 ests.

BATES, M., 1935 — The butterflies of Cuba. **Bull. Mus. Comp. Zool.** 78:63-258, 24 figs.

BEEBE, W., 1951 — Migration of Nymphalidae (Nymphalinae), Brassolidae, Morphidae, Libytheidae, Satyridae, Riodinidae, Lycaenidae and Hesperiidae (butterflies) through Portachuelo Pass, Rancho Grande, North-central Venezuela. **Zoologica, N.Y.** 36:1-15, 2 pls.

BIEZANKO, C. M., A. RUFFINELLI & C. S. CARBONELL, 1957 — Lepidoptera del Uruguay. Lista anotada de especies. **Rev. Fac. Agron., Montevideo** 46: 1-152.

BIEZANKO, C. M., 1963 — Hesperiidae da Zona Sueste do Rio Grande do Sul. **Arq. Ent., Pelotas** VI: 24 pp., 7 figs.

BIEZANKO, C. M. & A. RUFFINELLI, 1967 — Fauna de Lepidoptera del Uruguay. VI. Hesperiidae. **Bol. Fac. Agron., Montevideo** 96:1-27, 8 figs.

BELL, E. L., 1946 — A catalogue of the Hesperioidea of Venezuela. **Bol. Ent. Venezol.** 5(3-4):65-203.

BROWN, K. S. & OLAF H. H. MIELKE, 1967 — Lepidoptera of the Central Brazil Plateau. I. Preliminary List of Rhopalocera: Introduction, Nymphalidae, Libytheidae. **Jour. Lep. Soc.** 21(2):77-106, 2 mapas e 4 figs.

——— 1967 — Lepidoptera of the Central Brazil Plateau. I. Preliminary List of Rhopalocera (Continued): Lycaenidae, Pieridae, Papilionidae, Hesperiidae. **Jour. Lep. Soc.** 21(3):145-168.

BRYK, F., 1953 — Lepidopteren aus dem Amazonasgebiet und aus Peru gesammelt von Dr. Douglas Melinund Dr. Abraham Roman. **Ark. Zool., Stockolm (NS)** 5:1-268, 9 figs.

CARDOSO, A., 1949 — Lepidópteros de Alagoas. **Rev. Ent., Rio de Janeiro** 20:427-436.

EBERT, H., 1965 — Uma coleção de borboletas (Lep. Rhop.) do Rio Amapari (Território do Amapá) com anotações taxonômicas sôbre Rhopalocera do Brasil. **Pap. Av. Dep. Zool., São Paulo** 18(9):65-85, 2 figs.

EVANS, W. H., 1952 — A catalogue of the american Hesperiidae. Part II, Pyrginae, Section I: V + 178 pp., pls. 10-25. British Museum Nat. Hist., London.

GODMAN, F. D. & O. SALVIN, 1887-1901 — Biologia Centrali Americana. Lepidoptera, Rhopalocera. Vols. II e III.

HAYWARD, K. J., 1933 — Lepidopteros argentinos. Família Hesperidae. II. Subfamília Pyrginae, Sección "A". **Rve. Soc. Ent. Arg.** 5:149-188, 9 pls.

——— 1935 — Hesperiidae (Lep.) argentinos. Notas y adiciones, con descripción de una nueva especie. **Rev. Soc. Ent. Arg.** 7:131-137.

——— 1938 — Hesperioidea argentina VIII **An. Soc. Cient. Arg.** 126:429-459, figs. 1-30.

——— 1940 — Hesperioidea argentina XII. **An. Soc. Cient. Arg.** 130:70-94, 14 figs.

——— 1940 — Enumeración sistematica de los Lepidopteros de Entre Rios. I Família Hesperiidae. **Mem. Mus. Entre Rios** 13:21 pp.

——— 1941 — Hesperiidarum argentinae Catalogus. **Rev. Mus. La Plata, Zool.** 2:27-340, 1 fig.

——— 1945 — Hesperioidea argentina XV (Lep. Rhop. Hesp.). **Acta Zool. Lill.** III:215-230.

——— 1947 — Hesperioidea argentina XVII. **Acta Zool. Lill.** IV:55-61, 2 figs.

——— 1948 — Genera et Species Animalium Argentinorum I. Insecta, Lepidoptera (Rhopalocera), família Hesperiidarum, subfamiliae Pyrrhopyginarum et Pyrginarum. 389 pp., 27 pls. Tucumán, Argentina.

HOFFMAN, C. C., 1941 — Catalogo sistematico y zoogeografico de los lepidopteros mexicanos. Segunda parte. Hesperioidea. **An. Inst. Biol., Mexico** 12(1): 237-294.

HOFFMANN, F., 1934 — Beitraege zur Lepidopterenfauna von Sta. Catarina (Suedbrasilien). **Ent. Rdsch., Stuttgart** 51:13-15, 25-28, 62-64, 71-74, 248-251, 265-268, 272-277.

HOLLAND, W., 1916 — The Lepidoptera of the Isle of Pines, being a list of the species collected on the island by Mr. J. L. Graf and Mr. G. A. Link, Jr., in 1910 and 1912-1913. **Ann. Carnegie Mus., Pittburg** 10:487-518, pl. 31.

KAYE, W. J., 1904 — A catalogue of the Lepidoptera Rhopalocera of Trinidad. With a appendix by J. Guppy. **Trans ent. Soc., London** 1904:159-228, pls. 17-18.

——— 1914 — Additions and corrections to my catalogue of Lepidoptera Rhopalocera of Trinidad (1904). **Trans. ent. Soc., London** 1913:545-585, 1 pl.

——— 1931 — Additions and corrections to the author's "Butterflies of Jamaica (1926)". **Trans. ent. Soc., London** 1931:531-537, 1 pl.

KIRBY, W. F., 1879 — Catalogue of the collection of Diurnal Lepidoptera formed by the late William Chapman Hewitson, of Oatlands, Walton-on-Thames, and bequeathed by him to the British Museum. London, IV + 246 pp.

PASSOS, C. F. DOS, 1964 — A synonymic List of Nearitc Rhopalocera. **Mem. Lep. Soc.** 1: V + 145.

SHEPARD, H. H., 1931 — Lepidopterorum Catalogus 47. Hesperidae: Subfamilia Pyrginae I: 1-144.

——— 1936 — Lepidopterorum Catalogus 74. Hesperiidae, Subfamilia Pyrginae IV: 561-579.

TORRE Y CALLEJAS, S. L. DE LA, 1954 — An annotated list of the butterflies and skippers of Cuba (Lepidoptera, Rhopalocera). **Jour. N. Y. Ent. Soc.** 62:1-25, 113-128, 189-192, 207-249.

WEYMER, G., 1894 — Exotische Lepidopteren VII. Beitrag zur Lepidopterenfauna von Rio Grande do Sul. **Stett. ent. Ztg.** 55:311-333.

WILLIAMS, R. C., 1926 — Studies in Neotropical Hesperioidea. Paper I. **Trans. Amer. Ent. Soc.** 52:61-87, 3 pls., 28 figs.

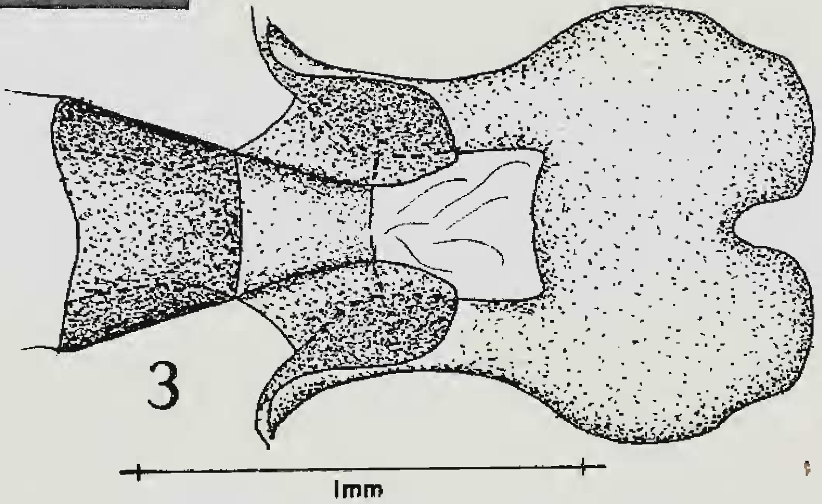
——— 1927 — Sudies in the Neotropical Hesperioidea. Paper II. **Trans. Amer. Ent. Soc.** 53:261-292, 2 pls., 34 figs.

WILLIAMS, R. C. & E. L. BELL, 1931 — Hesperiidae of the Forbes expedition to Dutch and British Guiana (Lepidoptera). **Trans. Amer. Ent. Soc.** 57: 249-290, 34 figs.

——— 1933 — Studies in the American Hesperioidea. Paper I (Lepidoptera). **Trans. Amer. Ent. Soc.** 59: 69-84, 1 pl.

WILLIAMS, R. C. & K. J. HAYWARD, 1944 — Hesperiidarum rei publicae aequatoris catalogus. **Acta Zool. Lill.** 2:63-246.

ZIKÁN, J. F., 1928 — Die Macro-Lepidoptera des Itatiaya (Südabhang bei Campo Bello). **Ent. Rdsch., Stuttgart** 45:7-8, 10-11, 13-14, 19-20, 22-23, 26, 32, 35-36, 38-39, 46.



Aguna venezuelana sp. n. (holótipo fêmea) Fig. 1 - Face dorsal; Fig. 2 - Face ventral; Fig. 3 - Vista ventral da região do óstio.